EXHORTAÇAÕ DOGMATICA

CONTRA A PERFIDIA JUDAYCA FEYTA aos Reos penitenciados no Auto publico da Fè, que se celebrou na praça do Rocio junto aos paços da Inquisiçaõ desta Cidade de Lisboa em 9. de Julho de 1713.

SENDO PREZENTES

SUA MAGESTADE, E SUAS ALTEZAS,

POR MANDADO

DO EMINENTISSIMO, E REVERENDISSIMO Senhor Cardeal

NUNO DA CUNHA DE ATTAIDE,

BISPO, CAPELLAÕ MOR, INQUISIDOR geral, & do Conselho de Estado de Sua Magestade.

Pelo Padre FRANCISCO PEDROZO Da Congregaçaõ do Oratorio, Qualificador do Santo Officio.

LISBOA.

Na Officina de MIGUEL MANESCAL, Impressor do Santo Officio, & da Serenissima Casa de Bragança. Anno de 1713.

Com todas as licenças necessarias.

LICENÇAS

Do Santo Officio.

O Padre Mestre Frey Manoel Guilherme, Qualificador do Santo Officio, veja logo o Sermaõ junto, de que esta petição trata, & informe com o seu parecer. Lisboa 21. de Julho de 1713.

Moniz. Rocha.

EMINENTISSIMO SENHOR.

Tive a fortuna de ouvir este Sermão: tenho a gloria de o tornar a ver por mandado de Vossa Eminencia, & fico com os alvoroços de que o verey muytas vezes despoes de impresso: porque tudo serà menos para o meu dezejo, respeyto, & assombro. Sò devo dizer, que o Sermão he o mesmo que se prègou: visto que o Prègador teve a gloria de ter a Vossa Eminencia por ouvinte, & a admiração de todos os mais assistentes por approvaçaõ. Nada outro era necessario, dizendo-se, que o Sermaõ era do Padre Mestre Francisco Pedrozo, Qualificador do Santo Officio, & Oraculo desta Corte. Vossa Eminencia mandarà o que for servido. Saõ Domingos de Lisboa 21. de Julho de 1713.

Frey Manoel Guilherme.

VIsta a informaçaõ, póde-se imprimir o Sermão prégado no Auto da Fè, de que esta petição trata & impresso tornarà para se conferir, & dar licença para que corra, & sem ella não correrà. Lisboa 21. de Julho de 1713.

Hasse. Monteyro. Ribeyro. Rocha. Barreto.

Do Ordinario.

POde-se imprimir o Sermão, de que trata esta petiçaõ, & despoes de impresso tornarà para se conferir, & sem isso não correrà. Lisboa 24. de Julho de 1713.

M. Bispo de Tagaste.

Do Paço.

QUe se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & despoes de impresso tornarà à Meza para se taxar, & conferir, & sem isso não correrá. Lisboa 24. de Julho de 1713.

Costa. Andrade. Botelho.

Prævaricatione prævaricata eſt in me domus Iſrael, & domus Juda, ait Dominus. Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non eſt ipſe. Jerem. 5. vv. 11. 12.

§. I.

DEſgraçados homẽs! Mas por ſua culpa deſgraçados, que ſempre ſe perderaõ por negativos. (Muyto alto, & poderoſo Rey, & Senhores noſſos.) Deſgraçados homens! Mas por ſua culpa deſgraçados, que ſempre ſe perderaõ por negativos. Parece fatalidade, mas he obſtinação, & perfidia. Antigamente negàrão a Deos os Iſraelitas cançados de eſperar por elle: agora negaõ a Deos, eſperando por outro ſem cançar. Porque Moyſes quando lhes deo a ley, tardou huns poucos dias no monte Sinay, cançàrão de eſperar, buſcàrão outros Deozes: *Fac nobis Deos*: & negàrão o Deos verdadeyro. Porq̃ o Meſſias não veyo ao mundo com aquella brevidade, que ſeu impaciente dezejo queria, não eſperàrão então pelo Meſſias, negàraõ a Deos, & ſeguirão os Idolos. Aſſim viveo Iſrael no tempo dos ſeus Juizes, dos ſeus Reys, & dos ſeus Profetas, jà confeſſando, jà negando: jà ſeguindo a Deos, jà negando-o, & adorando os Idolos: praticando aquella execranda alternativa, de q̃ os arguio Elias: *Uſquequò claudicatis in duas partes? Si Dominus eſt Deus, ſequimini eum: ſi autem Baal, ſequimini*

Exod. 32. 1.

3. Reg. 18 v. 21.

mi

ni illum Atè que com repetidas prègações dos Profetas, & rigorosos castigos de Deos, deyxàrão de todo a idolatria, & começàrão de novo a esperar o Messias. Veyo finalmente ao mundo o Messias taõ dezejado: satisfez o Filho de Deos às esperanças dos homens, fazendo-se homem; & quando parecia, que os Judeos cançados de tanto esperar, reconheceriaõ com grande alvoroço o seu Deos, & o seu Messias, tornàrão ao costume antigo de negar. Inventou a sua perfidia outro modo de negar a Deos, Negàrão, & disserão, que naõ era este o Messias, mas outro porquem ainda esperaõ, diz o Profeta Jeremias nas palavras do thema, ou Deos por sua boca: *Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse.* Ah homens, torno a dizer, por vossa culpa desgraçados, q̃ assim vos quereis perder por negativos! Com muyta razaõ exaggera Deos com termos repetidos esta vossa grande prevaricação: *Prævaricatione prævaricata est in me domus Israel, & domus Juda*: porque a prevaricação de todas a mayor, & o peccado entre todos o maximo, diz o Santo Job, he negar a Deos: *Iniquitas maxima negatio contra Dominum.*

Job 31. v. 28.

Confesso que à vista de tão indesculpavel perfidia, quando me mandàrão subir hoje a este lugar para dezenganar este povo, pretendi fugir ao preceyto, desculpandome com as palavras de Jeremias em semelhante missaõ: *A, a, a, Domine Deus: ecce nescio loqui.* Ah, a, a Senhor, que não sey fallar neste caso, & atè me faltão as palavras. Naõ me foy admittida a escuza, como nem ao Profeta; porq̃ o Sermão era de missaõ, em que tenho por instituto o pregar: *Ad omnia quæ mittam te ibis*; & em materia de Fè, que sempre em tudo he privilegiada. Alèm da legitima authoridade de quem me mandou, que nestes casos pòde obrigar. Aqui venho poes por obediencia a dezenganar este povo, como antigamẽte Jeremias

Jerem. 1. v. 6.

Ibidem v. 7.

Ibidem

remias na ſua miſſaõ : *Quæcumque mandavero tibi loqueris*. Praza a Deos, que ſeja com aquelle fructo, q̃ o Eſpirito Santo nos Proverbios promette à obediencia, que he hũa completa victoria, & rendimento de ſeus contrarios : *Vir obediens loquetur victoriam.*

Prov. 21. v. 28.

Mas que heyde eu dizer a hum povo tão obſtinadamente negativo? Proporlhehey a ſem razaõ das ſuas meſmas negações: dandolhe nos olhos com a ſua malicioſa cegueyra, para que vendo a ſua grande culpa ſe reſolvão a choralla. Ouvi poes infelices reliquias do Judaiſmo : ouvi irmãos cariſſimos a quem deveras dezejo a ſalvação : ouvi ponderar, & convencer a repetida perfidia de voſſas negações, p[illegible] para volas lanç[illegible] em roſtro com deſprezo; mas ſim para volas fazer confeſſar com arrependimento; que eſte he o fim com que o Senhor pelo noſſo Profeta exaggera tãto eſta grande prevaricação de o haveres negado: *Prævaricatione prævaricata eſt in me domus Iſrael, & domus Juda. Negaverunt Dominum, & dixerũt: Non eſt ipſe.* Reparay para mayor confuſaõ, & cauſa de mais vivo ſentimento. Reparay, que não foy ſò hũa a voſſa negação. De tres negações ſe armou a voſſa perfidia, & ſe compoem a voſſa grãde prevaricação. Negaſtes ao Meſſias a Divindade, negaſtes a Vinda, & negaſtes a Peſſoa. Negaſtes a Divindade, porque negaes que o Meſſias ſeja Deos, & Senhor: *Negaverunt Dominum.* Negaſtes a Vinda, porque negaes, que o que veyo ſeja o Meſſias: *Dixerunt: Non eſt ipſe.* E negaſtes a Peſſoa; porque negaes que a Peſſoa amabiliſſima de JESV, que os fieys adoramos, ſeja o Meſſias: *Negaverunt, & dixerunt: Non eſt ipſe.* Eſtas tres negações, de que ſe armou a voſſa perfidia, & ſe compoem a voſſa grande prevaricação, heyde hoje cõvẽcer com a Graça Divina em tres diſcurſos. Dayme attenção : mas ſobre tudo o coração nù, & deſpido

da

ua obſtinação, que o cega.

Porèm Senhor pouco importaràõ as minhas palavras, ſe lhes não der efficacia a voſſa graça. A Jeremias puzeſtes na bocca as palavras com que havia prègar na ſua miſſaõ: *Ecce dedi verba mea in ore tuo.* O meſmo vos peço agora, Senhor, para a minha. Pondeme na bocca as palavras que heyde dizer a eſte povo; que como as voſſas palavras ſaõ juntamente fogo, & luz: *Ignîtum eloquium tuum vehementer*. Com eſta luz ſe desfarà nos incredulos a cegueyra do entendimento: & com eſte fogo a obſtinação dos corações.

Jerem. 1. v. 9.

Pſalm. 118. v. 140.

§. II.

A Primeyra negação, de que ſe armou a perfidia judaica contra o Meſſias, he negarlhe a Divindade: *Negaverunt Dominum*. Negàrão a Deos, & Senhor diz o noſſo thema: *Aperuerunt os ſuum ad negandum Deum Salvatorem ſuum*; diz a Gloſſa de Rabb. Rathmon ſobre eſte texto. Soltàrão os Judeos as linguas para negarem a Deos ſeu Salvador. Mas que negaçaõ tão repugnante, & contradicente? Porque cõfeſſallo Meſſias, & negallo Deos? Confeſſallo Salvador, & negarlhe a Divindade? He contradição duplicada: porque he contradizer a Deos, & he contradizer ao Meſſias. He contradizer a Deos, que revelou, que o Meſſias era Deos: he contradizer o Meſſias, que o não pòde ſer não ſendo Deos.

R. Rathm in illa verba Jer. *Dilatavit infernus*

animam ſuam. Apud. Galat. de arcan lib. 9 c. 3.

Primeyramente negar a Divindade ao Meſſias, he contradizer a Deos, que revelou, que o Meſſias era Deos. Seja o primeyro, que teſtifique eſta verdade o meſmo Deos que a revelou. Todo o Pſalmo 409. ſe entende a [illegible] de Chriſto Meſſias: aſſim o te[illegible]icaõ os Rabbinos, que eſcreverão antes de Chriſto naſcer, & o que mais he a verſaõ Caldaica, que chamaes *Targum* de ſumma autoridade para com os Judeos. Neſte Pſalmo poes introduz o Real Profeta a Deos fallando

Galatin. de arcan. lib. 3. c. 5 & lib 8. c. 24.

fallando com Christo Messias, & começa assim: *Dixit Dominus Domino meo: Sede a dextris meis.* Disse o Senhor a meu Senhor: sentate à minha mão direyta. A versaõ Caldaica de Rabb. Jonatha lè: *Dixit Deus Verbo suo: Sede ad dexteram meam.* Disse Deos ao seu Verbo: Sẽtate à minha mão direyta. Jà neste primeyro verso do Psalmo tinhamos hum gravissimo fundamẽto para provar a Divindade do Messias; porque se o Padre Eterno lhe chama seu Verbo, & diz, que se sente à sua mão direyta; logo jà o declarou por Deos, & por seu igual; pois a nenhũa pura creatura pòde competir ser Verbo de Deos, & sentarse à mão direyta do Pae. Mas deyxemos por h[illegible] este fundamento, & passemos a diante. Continùa o Profeta a locução do Eterno Pae com Christo, & diz estas bem profundas palavras: *Tecum principium in die virtutis tuæ: in splendoribus Sanctorum* (ou como lè o Hebreo) *Sanctitatis, ex utero ante luciferum genui te.* Comtigo sou o Principio no dia da tua fortaleza (diz o Eterno Pae a Christo): eu te gerey de minhas entranhas em resplendores de Santidade, antes de ser formada a luz. Que grande, & profundo texto! He certo, que o intento do Pae nestas palavras foy declararnos a Divindade do Messias, como ellas persi o inculcaõ. Mas se este he o intento do Pae, porque senaõ declara por termos mais claros? Paraque uza de tantos rodeyos? Porque não diz clara, & distinctamente a Christo: *Tu es Deus,* que assim ficaria a verdade inconcussamente provada? Oh deyxay Catholicos, que tudo era necessario, para nos inteyrar da Divindade verdadeyra do Messias. Se o Pae sòmente dissera: *Tu es Deus*, podia replicar o Judeo incredulo, que Christo era sòmente Deos no appellido, ou quando muyto pela adopção da Graça. Porque tambem o Senhor disse a Moysés, que o fazia Deos de Faraò: *Ecce constitui*

Psalm. 109 v. 1.

Ibidem v. 3.

Exod. 7. 1.

** tui

Exod. 7.v.1. *tui te Deum Pharaonis*; & nem por iſſo ficou Moyſés na realidade Deos. E tambem o Senhor diz aos Juſtos, que ſaõ Deozes pela Psalm. 81.v.6. Graça: *Ego dixi: Dij eſtis*; & nem poriſſo ficão os Juſtos realmente Deozes. Poes paraque não ſucceda o meſmo com Chriſto Meſſias, quiz Deos ſeu Pae declarar a ſua Divindade por termos taõ emfaticos, & taõ expreſſivos, q̃ não pudeſſem admittir duvida. E ſenaõ vede.

Quatro couzas diz o Eterno Pae a Chriſto neſtas palavras. Primeyra: Que he ſeu Filho natural gerado da ſua ſubſtancia: *Ex utero genui te*: Que val o meſmo que das entranhas intimas da Divindade, iſſo quer dizer: *Ex utero*, ideſt: *Ex intimis viſceribus Divinitatis*, como expoem todos. Segunda: Que com o meſmo Chriſto he Principio: *Tecum principium*. Terceyra: Que o gerou em luzes, & reſplendores de Santidade: *In ſplendoribus Sanctitatis*. E quarta; que eſta ſoberana geração fora antes do luzeyro, ou de ſer formada a luz: *Ante luciferũ genui te*. E todas eſtas circunſtãcias provaõ concludentemente, que Chriſto he Deos verdadeyro.

Porque primeyramente ſe elle he gerado da ſubſtancia do Pae, ou das entranhas intimas da Divindade: *Ex utero*: *Ex intimis viſceribus Divinitatis*: logo he Filho natural de Deos, não adoptivo pela graça, nem ſò no appellido, mas com ſubſtãcial com o Pae, q̃ tẽ a meſma individua natureza, & Divindade do Pae; logo he Deos verdadeyro como ſeu Pae. E ſe cõ o meſmo Pae he abſolutamente o Principio: *Tecũ principiũ*; logo he Principio não ſò de todas as obras *ad extra*, ſendo Creador do Vniverſo: mas tambem Principio *ad intra* ſendo-o do Eſpirito Santo, que procede do Pae, & do Filho como de hum principio; & por conſeguinte he Deos verdadeyro; porque nem podia ſer Creador do Vniverſo ſem ſer Deos, nem principio do Eſpirito Santo ſenão tiveſſe em ſi Divindade para communi-

car

car ao mesmo Espirito Santo. E se foy gerado nos resplendores da Santidade *In splendoribus Sanctitatis*: logo o Pae pela geração cõmunicou a Christo hum ser Divino acompanhado de todas as perfeyções, & resplendores da Divindade, gerando-o tão perfeyta imagem sua, que ficasse candor da luz eterna, & imagem natural de sua substancia, como diz o Sabio: *Candor est lucis æternæ .... & imago bonitatis illius*.. E por consequencia luz de luz, & Deos verdadeyro de Deos verdadeyro: *Lumen de lumine: Deum verum de Deo vero*. E finalmente se foy gerado antes do luzeyro, & da formação da luz: *Ante luciferum genui te*; logo a sua geração he eterna, & antes de tempo; porque antes da formação da luz, q̃ foy creada no primeyro dia, não houve tempo, mas sò eternidade: & se a sua geração he eterna; logo he tambem eterno o Filho gerado, & taõ eterno como Deos seu Pae; porq̃ a eternidade *a parte antea* sò a Deos compete.

Sapient. 7. v. 26.

Eccles. in Symbolo.

Eysaqui o testemunho tão abonado, que Deos nos dà da Divindade do Messias, declarando-o por tantos principios Deos verdadeyro. Deos porque he seu Filho natural gerado da sua substancia: *Ex utero genui te*. Deos porque he perfeyta Imagem natural sua illuminada com os resplendores de sua bondade: *In splẽdoribus Sãctitatis*. Deos porque he principio *ad intra* do Espirito Santo, & Creador *ad extra* de todo o Universo: *Tecum principium*. E Deos porque he eterno como seu Pae gerado nessa eternidade antes de tempo: *Ante luciferum genui te*. Pois que verdade mais irrefragavel do que esta? E que testemunho mais qualificado para convencer contra os incredulos a Divindade do Messias? Emmudeça o Judeo obstinado, que o julga por puro homẽ; porq̃ o Eterno Pae affirma, que he tambem Deos verdadeyro, & Filho seu *Ex utero genui te*. Confunda-se o Arriano arrogante,

gante, que o reputa por Filho adoptivo, porque o Eterno Pae testifica, que he seu Filho natural, & consubstancial gerado da substancia de sua Divindade: *Ex intimis visceribus Divinitatis.* Tape a bocca o Maniqueo estulto, que se persuade não ser Creador do mundo visivel; porque o Eterno Pae assegura, que com elle he o Principio Creador de todo o Vniverso: *Tecũ Principium*. Pèje-se o Grego Schismatico, que nega ser principio do Espirito Santo, porque o Eterno Pae està publicando, que juntamente com o Messias he o Principio *ad intra* de que o Espirito Santo procede. *Tecũ Principium.* Calle-se finalmente o impio Marcionista, que se atreve dizer que Christo sò teve ser em tempo, & não foy eterno; porque o Eterno Pae està asseverando, que a sua geração he eterna, & antes de tempo, & por conseguinte tão eterno, & tão Deos como seu Pae: *Ante luciferum genui te.*

Mas se ainda assim este testemunho não satisfaz aos incredulos, juntemos outro de igual infallibilidade por ser do mesmo Messias, em cuja bocca diz o Profeta não se pòde achar engano: *Neque dolus fuerit in ore ejus.* Assim como David no Psalmo 109. introduz ao Eterno Pae fallando com Christo Messias: assim no Psalmo 2. (que todo trata tambem dos successos de Christo) introduz ao Messias fallando do Pae. E que he o que diz? O mesmo que o Pae lhe tinha ditto. Ora vede como estão conformes: *Dominus dixit ad me: Filius meus es tu: Ego hodie genui te.* Diz Christo fallando de seu Eterno Pae. O Senhor me disse: Tu es meu Filho: eu te gerey hoje. Oh admiravel consonancia! Oh divina harmonia, & cõformidade! Naõ a tem mais duas cytharas concordes, & bem ajustadas, que a tem estes dous textos. O Pae para provar a Divindade do Messias, diz, que o geràra da sua substancia como Filho seu: *Ex utero genui te.* E Christo para manifestar a

Is. 53. v. 9.

Psalm. 2. v. 7.

Divindade que recebera do Pae confessa que o Pae o geràra como filho da sua substancia: *Dominus dixit ad me: Filius meus es tu.* O Pae disse a Christo, que o geràra das entranhas intimas da Divindade: *Ex intimis visceribus Divinitatis.* E Christo confessa, que pela geraçaõ eterna recebera do Pae o ser divino, & intimo de Filho seu: *Filius meus es tu: Ego hodie genui te.* O Pae diz a Christo, que o geràra eternamente, porque o geràra antes do tempo, & antes da luz *Ante luciferum genui te.* E Christo confessa, que o Pae o geràra hoje, que val o mesmo que eternamente, porque na duração simultanea da eternidade não ha passado, nem futuro, tudo he prezente, tudo he hoje: *Ego hodie genui te.* Poes se assim conferem os testemunhos do Pae, & do Filho sobre a Divindade do Messias: Que verdade mais irrefragavel? Se Deos, que não pòde mentir, assim testifica pelas pessoas do Pae, & do Filho que o Messias he Deos: Quem sem contradizer a Deos poderà negar ao Messias a Divindade? Confessemos logo contra os incredulos, que o Messias he Deos: & que negarlhe a Divindade he contradizer a Deos, como elles fazem: *Negaverunt Dominum.*

§. III.

MAs não sò he contradizer a Deos negar ao Messias a Divindade; mas he tambem contradizer ao mesmo Messias, que o não pòde ser, naõ sendo Deos. O Messias que as Escrituras promettem, não he o que os Judeos hoje esperão: porque elles esperaõ hum Messias puramente homem, que seja seu libertador temporal do prolongado cativeyro, que padecem, & os restitua à sua Palestina ricos dos bens da terra. Porem o Messias, que as Escrituras nos promettem, he hum homem juntamente Deos, que hade salvar, & remir as almas do cativeyro do peccado, merecendo para todas a salvaçaõ: & deste Messias digo eu,

eu, que o não pòde ser, se se lhe nega a Divindade; porque não pòde ser Redemptor, & Salvador das almas, não sendo Deos. Logo vos darey a razaõ, ouvi primeyro hum grande reparo que tenho feyto na Escritura sobre este particular.

Tenho advertido, que quando a Divina Escritura dà ao Messias o titulo de Redemptor, & Salvador das almas, de ordinario lhe ajunta o appellido de Deos. Ora ide notando os textos, & vereis comprovada esta minha advertencia. Isaias diz: O mesmo Deos em pessoa hade vir salvarnos: *Deus ipse veniet, & salvabit nos*. O mesmo em outro lugar chama ao Messias Salvador, mas juntamente, & duas vezes Deos verdadeyro: *Verè tu es Deus absconditus, Deus Israel Salvator*. O mesmo terceyra vez affirma em outro lugar: Eysaqui este he o nosso Deos, que esperavamos, elle nos hade saivar: *Ecce Deus noster iste: expectavimus eum, & salvabit nos*. O Santo Job diz: Meu Redemptor vive, & neste proprio corpo heyde ver a meu Deos: *Redemptor meus vivit ... & in carne mea videbo Deũ meũ*. Oseas diz, ou Deos em seu nome: Eu os salvarey no Senhor Deos seu: *Et salvabo eos in Domino Deo suo*. Zacarias diz: Salvarnoshà o nosso Deos: *Et salvabit eos Dominus Deus eorũ*. Habacuc diz: Darey saltos de prazer no Senhor JESV Deos meu Salvador: *Exultabo in Deo JESV meo*. David diz: Vòs Senhor sois Deos meu Salvador: *Tu es Deus Salvator meus*. Miqueas diz: Esperarey a Deos meu Salvador: *Expectabo Deum Salvatorem meum*. Finalmente por evitar prolixidade correm taõ iguaes parelhas o nome de Salvador com o de Deos, que assim como Deos não consente, que se nomee outro Deos fòra delle; assim sò quer elle ser o Salvador, & não outrem: *Deum absque me nescies, & Salvator non est præter me*. Tanto como isto anda unido o nome de Salvador com o de Deos. Mas este he o meu reparo. E qual serà a cauz desta tão frequente

Isai 35. v. 4.
Idem 45. v. 15.
Idem 25 v 9.
Job 19 vv. 25. 26.
Osee. 1. v. 7.
Zach. 1r 9. v. 16.
Habac. 3 v. 18.
Psalm. 24. v. 5.
Mich. 7 v. 7.
Osee. 13 v. 4.

frequente uniaõ, que por ser tão ordinaria, & repetida, & o que mais he, escrita com o dedo de Deos, não pòde deyxar de ser mysteriosa? Esforço mais o reparo. Porque outras muytas excellencias reconhece a Escritura no Messias, como de Rey, de Sacerdote, de Profeta, de Milagrozo, de Santo, & Justo, & com tudo não acharemos, q̃ quando a Escritura lhas attribue, as acompanhe sempre com o nome de Deos. Por Zacarias chama ao Messias Rey: *Ecce Rex tuus veniet tibi*; & não lhe dà então o appellido de Deos. Por David chama ao Messias Sacerdote: *Tu es Sacerdos in æternum*: & não o nomea entaõ Deos. Por Moysés chama ao Messias Profeta: *Prophetam suscitabo eis de medio fratrũ tuorum*; & não o appellida entaõ Deos. Por David chama ao Messias Milagroso, & Santo: *Mirificavit Dominus Sanctum suum*: & não lhe dà então o nome de Deos. Poes se quãdo diz, q̃ Christo he Rey, he Profeta, he Sacerdote, he Milagroso, he Santo lhe calla o nome de Deos: porque o exprime, & nomea taõ frequentemente, quando lhe chama Salvador? Com muyta razaõ: porque as outras excellencias podia muyto bem ter Christo sem ser Deos; mas Salvador sem ser Deos era impossivel. Bem podia o Messias ser Rey sem ser Deos, porque David, & Salomaõ foraõ Reys, & não forão Deozes. Bem podia ser summo Sacerdote sem ser Deos; porque Melquisedech, & Araõ foraõ sũmos Sacerdotes, & não foraõ Deozes. Bem podia ser Profeta sem ser Deos; porque Moysés, & Isaias forão Profetas, & naõ foraõ Deozes. Bem podia ser Milagrozo sem ser Deos; porque Elias, & Eliseo forão milagrozos, & não foraõ Deozes. Bem podia ser Justo, & Santo sem ser Deos; porque Abel, & o Bautista, foraõ santissimos, & não foraõ Deozes. Porèm ser Salvador, & não ser Deos: salvar, & remir as almas do peccado, & não ser Deos o que salva, & rime:

Zach. 9. v. 9.

Psalm. 109. 4.

Deuter. 18, v. 18.

Psalm. 4. 4.

me. satisfazer a Deos condignamente pela culpa do homem como Salvador, & não ser Deos o que satisfaça, isso he impossivel; poes por isso anda tão unido o officio, & titulo de Salvador com o appellido de Deos: *Deus ipse veniet, & salvabit nos.*

Ouvi agora a razaõ, que vos prometti, & he: porque o officio de Salvador das almas leva comsigo a obrigaçaõ de merecer o perdaõ, & de satisfazer a Divina justiça pelos peccados do mundo, que por serem offensas de hum Deos infinito não se podem condignamente satisfazer, nem reparar com menor satisfaçaõ, que infinita, que não cabe na esfera de hũa pura creatura, nem de todas juntas; logo he forçoso, q̃ seja Deos o q̃ mereça o perdaõ, & satisfaça; logo se o Messias como Salvador com sua morte, & Sangue hade merecer o perdaõ, & satisfazer, he necessario que seja Deos. Deve ser homem para padecer, para pagar, para morrer: mas hade ser Deos para dar valor condigno às acções com que satisfaz, & merece.

Vede quaõ claramente o confessa a mesma Synagoga no tempo que era legitima Esposa de Deos, antes de lhe ser adultera. Falla ella nos Cãtares com seu Divino Esposo, & diz assim: *Botrus cypri dilectus meus mihi.* O meu amado, o meu Esposo he hum cacho de uvas fermosissimas. O Texto Hebraico lé: *Vir omnia parcens, vel satisfaciens dilectus meus mihi.* O meu amado he o meu Esposo, que todos os peccados perdoa, & por todos satisfaz. Notavel, & admiravel versaõ he esta! Poes he o mesmo ser o Esposo hum cacho de uvas fermosissimas, q̃ ser o Espozo hum varão q̃ tudo perdoa, & por tudo satisfaz? Sim. Porque quando este amado Espozo se espremeo como cacho de uvas no lagar da Cruz, derramando athe a ultima pinga do seu sangue, então se mostrou Espozo, que todos os peccados perdoava, & que por todos satisfazia:

Cant. 1. v. 14.

porque

porque com a ſua morte, & ſangue deu ſatisfação condigna á culpa do homem: *Vir omnia parcens, vel ſatisfaciens. Botrus cypri dilectus meus mihi.* Eſtà bem. Mas aonde eſtà neſte texto, que eſte Eſpozo, que ſatisfaz,& merece,he Deos, que he o noſſo intento? Bem claramente o tendes no texto. Naõ vedes, que eſte amado da Synagoga era o ſeu Eſpozo: *Vir, dilectus meus mihi.* E o Eſpozo que antigamente o foy da Synagoga, & hoje o he da Igreja,he Deos. Nem os Judeos o negão, & quando com deshonra ſua o negaſſem, oução ao ſeu Rab. Baraquias expondo eſte texto: *Dixit Eccleſia Iſrael coram Deo Sancto, & Benedicto: Domine mundi, Dilectus meus mihi: Tu enim fies Dilectus meus, & providens.* Quer dizer. A Synagoga ,ou Igreja de Iſrael diſſe a Deos Santo, & Benedicto:Senhor do mundo, vòs ſois o meu amado, vòs ſereis o meu Eſpozo, que tendes providēcia de mim. Eſtà bem claro. Não vedes como o meſmo Senhor do mundo,que tem providencia de tudo, he o Eſpozo da Synagoga. Poes ouvi outra expoſiçaõ mais clara do voſſo Rab. Benſira, que ſe acha no Thalmud na expoſiçaõ dos Cantares: *Vir omnia parcens, vel ſatisfaciens dixit Benſira, quòd iſte vir eſt Deus Sanctus, & Benedictus.* O Eſpozo da Synagoga que tudo perdoa, & por todos os peccados ſatisfaz, diz Rab. Benſira, que he Deos Santo,& Bemaventurado. Logo ſe o Eſpozo, que tudo perdoa, & por todos os peccados ſatisfaz, he Deos Santo, & Bemaventurado: *Vir omnia parcens, vel ſatisfaciens eſt Deus Sanctus, & Benedictus*; não podereis negar, que o Meſſias poriſſo meſmo, que ſe encarregou de ſatisfazer pela culpa do homem, & merecerlhe o perdaõ, por ſer Salvador, he Deos: logo ſe o confeſſais Meſſias Salvador, não lhe podeis negar a Divindade; porque de outra ſorte naõ podia merecer a ſatiſfação pela culpa do homem.

Apud. Galat. de arcan. lib. 6. c. 3.

Apud Galatin. ubi ſupra.

Apud. Galat. ubi ſupra.

mem. E se ainda assim o negaes, contradizeis ao mesmo Messias, como fizeraõ vossos paes; que he o primeyro erro, & negação de que se armou a sua perfidia: *Negaverunt Dominum.*

Mas ay dos que assim contradizem ao Messias! Vos diz agora o vosso, que chamaes com razão Mestre Santo Rabbi Haccados. Ay dos que assim contradizem o Messias! *Væ illis, qui propter suas falsas opiniones erunt rebelles huic Messiæ!* Ay delles, que por sustentarem as suas falsas opiniões se rebellaõ, & contradizem o Messias! Ay que tem errado o caminho! *Ipsi verò non incedunt in viis Deo gratis.* Ay, que imaginando acertar com a vontade de Deos, a encontraõ! *Nec facient voluntatē ejus.* Ay, que os espera a perdição eterna por esta sua negação, & perfidia, que isto significaõ estes ays: *Væ illis.*

Apud. Bonte mp. tom. 6. de Incarn. d. 1. q. 2. n. 220.

§. IV.

A Segunda negação de que se armou a perfidia judayca, he negar, que tenha vindo o Messias: *Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse.* Negão o Senhor, & dizem que naõ he esse o Messias, que ha de vir; porque ainda não veyo. Por muytos principios, & com muytos textos da Divina Escritura pudera convencer a falsidade desta negação judayca; mas deyxando por hora os mais que se costumão ponderar nestas occasioẽs, me valerey sómente desta sua mesma negação para confundir o seu erro. Quando o valeroso David descabeçou o Filisteo, a espada com que lhe cortou a cabeça foy a do mesmo gigante diz a sagrada Historia: *Tulit gladium ejus... & interfecit eum, præciditque caput ejus.* O mesmo farey eu agora com o favor Divino; porque com a espada da sua negação, com que se arma a perfidia judayca, lhe hey de cortar a cabeça, mostrando como essa mesma negaçaõ de que ainda naõ veyo o Messias, he hum dos mais evidentes sinaes, & huma

1. Reg. 17. v. 51.

das

das mais concludentes demonſtrações de que o Meſſias jà he vindo.

Quereis prova, & litteral? Sou contente. Naquelle celebre vaticinio das Lxx. Hebdomadas de Daniel, em que Deos Senhor noſſo por meyo do Archanjo S. Gabriel revelou ao Profeta o tempo em que havia de vir o Meſſias, & mais circunſtancias, & ſinaes da ſua vinda, merece eſpecial attençaõ huma advertencia, que entre as mais fez o Archanjo ao Profeta para ſe não enganar; que poderá ſer não ſeja advertida de muytos: *Scito ergo, & animadverte* (diſſe o Anjo ao Profeta) .....: *poſt hebdomadas ſexaginta duas occidetur Chriſtus: & non erit ejus populus qui eum negaturus eſt*. Sabe, & tem grande advertencia, que deſpoes de ſeſſenta & duas ſemanas de annos ſerá Chriſto morto violentamente: & hade negallo, & deſconhecello o povo, que não he ſeu. Notavel advertencia do Anjo, & do Profeta! Eſte povo, que havia negar, & deſconhecer a Chriſto deſpoes de o ter crucificado, não he outro, que o povo judayco, que deſpoes de o crucificar no Calvario ha dezaſſette ſeculos, o eſtá deſconhecendo, blasfemando, & negando como vedes. Poes que importa, que eſte povo haja ou não haja de negar o Meſſias, paraque na prezente profecia faça o Anjo, & o Profeta tão particular advertencia deſta ſua negaçaõ? Importa muyto para o intento da meſma profecia. Porq̃ eſta negaçaõ do Hebreo tanto antes profetizada, quando deſpoes ſe viſſe cumprida, ficava ſendo huma demonſtraçaõ evidente da meſma vinda do Meſſias, que elles negavão. Como ſe o Anjo diſſera: O Meſſias quando vier hade ter hum povo, que deſpoes de o crucificar o negue. O povo judayco deſpoes de crucificar a Chriſto, ha mais de 1700. annos, que o eſtà negando; logo o Meſſias jà he vindo. Vede como a concluzão he evidente: & vede tambem

Dan 9. v. 25. 26.

como eſte povo com a ſua meſma negação confirma o meſmo que nega. Nega a vinda do Meſſias: *Dixerunt: Non eſt ipſe*; mas como a profecia nos acautela, que quando o Meſſias vier, o ſeu povo deſpoes de o crucificar, o hade negar: *Populus, qui eum negaturus eſt*: com a ſua negação eſtá verificando o meſmo que nega; porque eſte foy hum dos ſinaes, que o Anjo deo da vinda do Meſſias: *Occidetur Chriſtus: & non erit ejus populus qui eum negaturus eſt.* Com a ſua meſma negação eſtaõ affirmando o meſmo que negão: & com a ſua reprovaçaõ eſtão approvando o meſmo que reprovão: diſſe hum Doutor grave ſobre eſte lugar: *Ipſa ſua negatione affirmat: ipſa ſua reprobatione approbat.* Oh deyxayme agora exclamar como a Igreja Sãta exclama ſobre o peccado de Adaõ: *O felix culpa! O certè neceſſarium Adæ peccatum, quod Chriſti morte deletum eſt.* O feliz culpa! Oh peccado em certo modo neceſſario, que nos occaſionaſte a vinda do Redemptor! Da meſma ſorte digo eu agora: Oh feliz negação! Oh obſtinação judayca em certo modo neceſſaria, poes nos moſtras com tanta evidencia, que jà tem vindo o Redemptor.

Leytão de Hæbr. cõr. l. 4. c. 25. n. 831.

Eccleſ. In bened. Cerei Paſchalis.

Mas eu já me não admiro, que eſtes negativos com a ſua negação verifiquem a meſma vinda do Redemptor, que negaõ; quando vejo que iſto meſmo ſuccedeo a ſeus paes, & avòs quando o crucificàraõ. Bem ſabeis todos a inſtancia, que fizeraõ a Pilatos paraq̃ crucificaſſe a Chriſto, arguindoo de que ſe fazia ſeu Rey, ſeu Chriſto, & ſeu Meſſias: *Hunc invenimus..... dicentem ſe Chriſtum Regem eſſe.* E replicandolhes Pilatos, que não havia crucificar o ſeu [illegible]: *Regem veſtrum crucifigam?* Elles em altas vozes clamàraõ, que já naõ tinhão Rey da ſua naçaõ, nem do ſeu povo, porque ſò o ſeu Rey era o Ceſar: *Non habemus Regem, niſi Cæſarem.* Ora vedelos tão negativos de que não tem Rey proprio da ſua

Luc. 23. v. 2.

Joan. 19. v. 15.

ſua naçaõ, & da ſua Judea? Pões neſta ſua meſma negação eſtaõ verificando, que jà tem vindo o ſeu Rey, o ſeu Chriſto, & o ſeu Meſſias, que negaõ. Provo. O Patriarca Jacob naquella grande benção, que deu a Judas ſeu primogenito, profetizou que então viria o Rey Meſſias, quando na Tribu de Juda, & povo judayco faltaſſe o cetro, & o reynado: *Non auferetur ſceptrum de Juda, & dux de femore ejus, done veniat qui mittendus eſt.* Ou como le o Targum: *Donec veniat Meſſias.* Elles pela ſua bocca confeſſaõ que já eſte cetro, & reynado tem faltado em Juda, & em todo o povo judayco: poes o tem o Ceſar, Gentio, Romano, & Eſtrangeyro, que não era Judeo: logo [illegible] a confeſſar que tem vindo o Meſſias; logo confirmaõ, & affirmão com a ſua negação o meſmo que negaõ. Aſſim o confeſſáraõ voſſos paes quando crucificàrão, & negàraõ o Meſſias: & aſſim o confeſſais vòs tambem hoje muyto a voſſo pezar quando negaes ter vindo o Meſſias: *Populus qui eum negaturus eſt. Dixerunt: Non eſt ipſe.*

Gen. 49. v. 10.

§. 5.

MAs ſe eſte cego povo nega o Meſſias: tambem o Meſſias o nega a elle; porque jà não he povo ſeu: jà o tem reprovado, & deyxado. Iſto tambem quiz ſignicar o Anjo a Daniel naquella meſma clauzula, que vamos ponderando: *Et non erit ejus populus qui eum negaturus eſt.* E não ſerà povo ſeu o que o hade negar: antigamente era povo ſeu; mas daqui pordiante jà não ſerà povo ſeu: *Et non erit ejus populus.* E ahi tendes outro ſinal evidentiſſimo de q̃ jà veyo o Meſſias; q̃ he a deſſolação, & reprovação do povo judayco.

Diſſerão os Profetas, que quando vieſſe o Meſſias em caſtigo daquella grande maldade, que o povo Hebraico cõmetteria crucificando-o, & negando-o, tambem o meſmo Meſſias o havia deſconhecer, reprovar, & lançar de ſi. Ouvi por todos a Oſeas: *Propter*

Osee.9. v.15.

ter malitiam ad inventionum eorum (diz Deos por este Profeta) *de domo mea ejiciam eos: non addam, ut diligam eos*. Em castigo das suas traças, & invençóes maliciosas eu os lançarey de minha caza, & lhes perderey para sempre o amor. Sabeis que traças, & invençóes foraõ estas? Forão aquelles conselhos de maldade, & aquelles ardiz diabolicos, aquellas traças, & industrias maliciosas, que os Judeos forjàrão, & fabricàraõ para prender, matar, & crucificar a Christo, negando-o de seu Messias; como o mesmo Senhor se queyxa por Jeremias: *Cogitaverunt super me consilia dicentes: Mittamus lignum in panem ejus, & eradamus eum de terra viventium.* Poes diz Deos: em castigo destas traças, & invençóes, com que me crucificàrão, & negàrão, eu tambem os desconhecerey, & dezempararey. Elles me lançàraõ de si, & negàrão de seu Messias: poes eu tambem os lançarey de mim, & negarey de povo meu: *De domo mea ejiciam eos. Et non erit ejus populus*. Elles me lançàrão da sua caza, do seu templo, & da sua cidade, crucificandome fòra della: poes eu tambem os lançarey da minha caza, do meu emparo, & da minha protecçaõ, & os espalharey pelo mundo todo: *De domo mea ejiciam eos. Erunt vagi in nationibus.* Elles me perseguirão, & aborrecerão sem cauza com odio mortal: *Odio habuerunt me gratis*: poes eu tambem para sempre lhes perderey o amor: *Non addam, ut diligam eos.*

Jerem. 11.v. 19.

Osee. ibidem v. 17.

Joan. 15.v. 25.

Assim o ameaçou Deos, & assim o vemos executado: porque o povo Hebraico jà não he povo de Deos: he povo reprovado: he povo aborrecido: he povo excomungado: he povo amaldiçoado: he povo desgarrado, & disperso pelo mundo todo: povo sem Deos, sem ley, sem Rey, sem templo, sem Sacerdotes, sem sacrificios, sem oblações, sem Profetas, sem altar, sem Sacramentos; em fim em hũa pala-

vra

vm povo reprovado, & lāçado de Deos: *De domo mea ejiciam eos. Et non erit ejus populus.*

Em termos mais breves, & expressivos o disse Deos pelo mesmo Oseas em outro texto: *Voca nomen ejus: Non populus meus: quia vos non populus meus, & ego non ero vester.* O nome que hasde dar a este povo he chamarlhe: Povo naõ meu: porque vòs não sois meu povo; nem eu sou vosso. Vòs não sois meu povo, porque me crucificastes, porque me desconhecestes, porque me negastes por vosso Messias: *Vos non populus meus.* Poes tambem eu não sou vosso: porque tambem vos nego, tambem vos reprovo, tambem vos desconheço, tambem vos aborreço como a povo não meu: *Et ego non ero vester.* Ah povo judayco cobra sobre ti olha para ti mesmo, & combina o estado infelicissimo, em que agora te ves quando povo não de Deos, com o antigo, que logravas quando eras povo de Deos; & por ahi conhecerás a cegueyra, & obstinação em que vives. Antigamente quando povo de Deos eras as delicias do seu coração, & as meninas dos seus olhos: *Qui enim tetigerit vos, tangit pupillam oculi mei.* Porèm agora já o naõ es: *Vos non populus meus.* Porque es o objecto do seu odio, & abominação: *Detestor ego superbiam Jacob, & domos ejus odi.* Antigamente quando povo de Deos era o mesmo Senhor o teu ayo, que te criava, & trazia nos braços: *Ego quasi nutritius Ephraim, portabo eos in brachiis meis.* Porém agora jà o não es: *Vos non populus meus*; porque te lançou de si como estranho, & te espalhou como a vagamundo por todas as gentes: *Abjiciet eos Deus meus.... & erunt vagi in nationibus.* Antigamente quādo povo de Deos logravas em sua caza o honrado foro de filho, & filho muyto estimado: *Filios enutrivi, & exaltavi.* Porèm agora jà o não es: *Vos non populus meus.* Porque perdeste o foro de filho: perdeste o

foro

Osee. 1. v. 9.

Zachar. 2. v. 8.

Amos. 6. v. 8.

Osee. 11. v. 3.

Osee. 9. v. 17.

Isai. 1. v. 2.

foro de servo, & sò ficaste com a abominavel, & infame nota de desprezador de teu Pae: *Ipsi autem spreverunt me.* Antigamente quando povo de Deos, lhe agradavas com as tuas solemnidades, & ceremonias com que o honravas: porèm jà agora o não es: *Vos non populus meus.* Porque todas as tuas festas, ceremonias, & solemnidades aborrece, & reprova seu coração: *Odi, & projeci festivitates vestras.* Finalmente por concluir tudo em huma palavra: antigamente eras povo de Deos, este era o teu distinctivo: este o teu caracter entre todas as nações: porèm agora jà o não es: *Vos non populus meus*: porque es povo reprovado, povo deyxado, povo de Deos aborrecido: *Et ego non ero vester.*

Ibidem

Amos 5. v. 22.

Poes Irmãos carissimos: se estais palpavelmente tocando com as mãos todas estas verdades, acabay de assentar no que jà reconheceo o vosso Rabbi Moysés, que considerando a reprovação, assolação, & castigo que padeceis, veyo a concluir que a causa de toda ella foy não reconhecer a Christo JESV, que crucificastes, por Messias verdadeyro: JESVS *Nazarenus* (diz elle) *visus est esse Messias, & interfectus est per domum judicij, & ipse fuit causa, & promeruit ut destrueretur Israel in gladio.* Poes que remedio? O que vos dà o Profeta Ezequiel: *Convertimini, & agite pœnitentiam.* Converteyvos (diz Deos), & fazey penitencia. E para vos converter, & fazer penitencia verdadeyra, tornay para traz, accrescenta o Profeta: *Revertimini, & vivite.* Tornay para traz, não vades adiante com essa vã esperança buscando o Messias para o futuro: tornay para traz, que cà vos fica nas costas: *Revertimini.* Tornay para traz confessando, que jà veyo: *Revertimini.* Tornay para traz, abraçando a Ley Euangelica, que elle promulgou: *Revertimini.* Tornay para traz, que só neste regresso podeis ter vida

Rab. Moys. in lib. judic ordinar.

Ezech. 18. vv. 30.32.

vida: *Revertimini, & vivite.* E não imiteis a negaçaõ de vossos paes, que negàraõ ter vindo o Messias: *Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse.*

§. VI.

TEnho chegado, postoque mais tarde do que dezejava, à terceyra negaçaõ deste obstinado povo, em que firmemente assentão que o nosso JESV Filho de MARIA Virgem Santissima não he, nem foy o verdadeyro Messias: *Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse.* E que este fosse o principal sentido, & intento da vossa negaçaõ neste texto de Jeremias o disse o melhor Interprete do Talmud o vosso, & tambem nosso o doutissimo Galatino: *Tunc eos negasse illum [illegible]entes Deum non esse ipsum, cùm Dominum JESVM Christum, verum Deum, ac Dei Filium reprobantes dixerunt ipsum non esse Messiam.* E jà que nos falta o tempo, eu vos quero convencer do vosso desatino, fazendovos sòmente huma demonstração ocular, que forçosamente vos hade atar, & por todas as partes convencer. E he porvos diante dos olhos os dous Testamentos Velho, & Novo, & hum resumo do que os Profetas disserão do Messias; & os nossos Euangelistas escrevem de JESVS: porque se hum, & outro Testamento conferir: se o que disserão os Profetas do Messias se vir executado no que fez o nosso JESVS, fica evidente que JESVS he o Messias. Ponhamos poes de huma parte o Testamento Velho; & da outra o Novo como dous espelhos fronteyros hum ao outro; & veremos como communicando-se reciprocamente as luzes, ambos vem a reprezentar o mesmo sò com esta differença: que o Testamento Velho reprezenta a Christo como futuro: & o Novo como prezente. O Velho diz, que hade vir: o Novo diz, aqui està. O Velho diz, que serà: o Novo diz, que jà veyo. Ora applicay a vista, & vede.

Galat. de arcan. lib. 9. c. 8.

Primeyramente do Messias

ſias diz o Teſtamento Velho que ſeria deſcendente de Abrahaõ, de Iſaac, & de Jacob. Eſta foy aquella grande promeſſa, que Deos fez a eſtes illuſtres Patriarcas: *In ſemine tuo benedicentur omnes gentes terræ.* E de JESVS diz o Teſtamento Novo por S. Lucas, que he filho de Abrahaõ, de Iſaac, & de Jacob: *JESVS qui fuit Jacob, qui fuit Iſaac, qui fuit Abrahæ* Do Meſſias diz o Teſtamento Velho pelo Pſalmiſta que ſeria do tronco Real de David, & ſe ſentaria no ſeu throno: *De fructu ventris tui ponam ſuper ſedem tuam.* E de JESVS diz o Teſtamento Novo por S. Lucas, que he filho de David, & que ſe ſentaria no throno regio de ſeu Pae: *Dabit illi Dominus Deus ſedem David patris ejus, & regnabit in æternum.* Do Meſſias diz o Teſtamento Velho por Malaquias, que teria por Precurſor hum varão Angelico, que lhe apparelhaſſe os caminhos: *Ecce ego mittam Angelum meum, & præparabit viam.* E de JESV diz o Teſtamento Novo por S. Joaõ, que teve por Precurſor ao Grande Bautiſta Anjo verdadeyramente na vida, que lhe preparou os coraçòes dos homens: *Fuit homo miſſus a Deo, cui nomen erat Joannes.* Do Meſſias diz o Teſtamento Velho por Miqueas que naſceria na pobre Cidade de Bethlem: *Et tu Bethlehem Ephrata parvulus es ... ex te mihi egredietur qui ſit dominator in Iſrael.* E de JESVS diz o Teſtamento Novo por S. Mattheus, que a humilde Cidade de Bethlem foy o berço, & ſolar aonde naſceo: *Cũ natus eſſet JESVS in Bethlehẽ Juda* Do Meſſias diz o Teſtamento Velho por Iſaias, que naſceria de huma Virgem pura: *Ecce Virgo concipiet & pariet filium: & vocabitur nomen ejus Emmanuel.* E de JESVS diz o Teſtamento Novo por S. Lucas, & S. Mattheus, que naſceo de MARIA Virgem puriſſima antes do parto, no parto, & deſpoes do parto: *Miſſus eſt Angelus Gabriel Ad Virginem deſponſatam*

Gen. 22. v. 18. 26. v. 5. 28. v. 14.

Luc. 3

Pſalm. 131 v. 11.

Luc. 1. v. 32.

Malach. 3. v. 1.

Joan. 1. v. 6

Mich. 5. v. 2.

Mat. 2. v. 1.

Iſai. 7. v. 14.

Luc. 1. v. 26.

porsatam viro.... Et nomen Virginis Maria. De qua natus est JESVS. [Math. 1. v. 16.] Do Messias diz o Testamento Velho por David, que seria adorado dos Reys da terra: [Psalm. 71. v. 11] *Et adorabunt eum omnes Reges terræ.* E por Isaias, que os do Oriente lhe viriaõ offertar seus thesouros de ouro, & incenso: [Isai 60. v. 6.] *Omnes de Saba venient aurum, & thus deferentes, & laudem Domino annuntiantes.* E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Mattheus, que do Oriente vieraõ os Magos a adorallo, & offertarlhe seus thesouros de ouro, incenso, & myrrha: [Matth. 2. v. 11.] *Et procidentes... obtulerunt ei munera, aurum, thus, & myrrham* Do Messias diz o Testamento Velho por Malaquias, que [illegible] no templo de Jerusalem: [Malach. 3. v. 1.] *Et statim veniet ad templum suum Dominator, quem vos quæritis.* E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Lucas, [Luc. 2.] que foy prezentado no templo de Jerusalem; & por S. Marcos, que todos os dias nelle ensinava: [Marc. 14. v. 49.] *Quotidie eram apud vos in templo docens.* Do Messias diz o Testamento Velho por Isaias, que seria levado a Egypto nos braços purissimos de sua Mãe, como se fora em huma nuvem ligeyra: [Isai. 19. v. 1.] *Ecce Dominus ascendet super nubem levem, & ingredietur Ægyptum.* E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Mattheos, que para declinar a crueldade de Herodes se retirára nos braços de sua Mãe com S. Jozeph para o Egypto: [Matth. 2. v. 14.] *Et secessit in Ægyptũ.* Do Messias diz o Testamento Velho por Isaias, que faria muytos milagres; porque então os cegos verião, os mudos fallariaõ, os surdos ouviriaõ, & os coxos correrião: [Isai. 35. vv. 5. 6.] *Tunc aperientur oculi cæcorum, & aures surdorum patebunt Tunc saliet sicut cervus claudus, & aperta erit lingua mutorum.* E de JESUS diz o Testamento Novo por todos os quatro Euangelistas que todos estes, & mayores milagres obrou até resuscitar mortos em tal fòrma, que Jozefo, sendo Judeo, se persuadio pelos milagres que JESVS

era mais que homem: *Fuit autem hoc tempore JESVS* (escreve Jozefo) *vir sapiens, si tamen virum illum oportet dicere; erat enim mirabilium operum effector.* Do Messias diz o Testamento Velho por Isaias, que daria huma nova ley aos homens: *Judicium gentibus proferet*; & assim o entenderão tambem os vossos Rabbinos com Rabbi Hamà: *Non venit Rex Messias, nisi ut det gentibus mandata*: E de JESVS consta de todo o Testamento Novo a nova ley da Graça, que deu aos homẽs escrita não em taboas de pedra como a de Moyses, mas nos corações dos Fieys, como diz S. Paulo: *Dando leges meas in mentem eorum, & in corde eorum superscribam eas.* Do Messias diz o Testamento Velho por Zacarias, que na sua primeyra vinda ao mũdo viria pobre, & humilde, & faria a sua entrada publica em Jerusalem sentado em hum jumentinho: *Ecce Rex tuus veniet tibi justus, & Salvator, ipse pauper, & ascendens super asinam.* E de JESVS diz o Testamento Novo por todos os quatro Euangelistas, que viveo pobre, & humilde; & por S. Mattheus, que com esta pobreza, & apparato fez a sua entrada em Jerusalem no dia de Ramos, & do seu triunfo.

Jozephus de antiquit. lib. 8. c. 4.

Isai. 42. v. 1.

Apud. Bon. temp. tom 6. d. 1. q. 1. n. 236.

Ad Hebr. 8. 10.

Zachar. 9. v. 9.

Matth. 21.

Mas aonde me leva o discurso na combinação destes mysterios? Porque primeyro me faltaria o tempo, doque eu acabasse de especificar todas as acções, que os Profetas vaticinàrão do Messias, que se achão verificadas em JESV. Mas não posso omittir as tocantes à sua Morte, Payxão, & Resurreyção glorioza: porque nas primeyras padeceo o Judeo mayor escandalo, & nas segundas mayor incredulidade. Tornay a pôr os olhos nos dous espelhos de hum, & outro Testamento, & vereis como nestas acções ambos conferem.

Porque no que toca à sua Morte, & Payxão, tudo o que o Testamento Novo diz de JESVS foy profetizado pelos Profetas, que

havia

havia padecer o Messias; & senão vede. Profetizou David, que os Reys, & Princepes da terra haviaõ conspirar na morte do Messias: *Astiterunt Reges terræ, & Principes convenerunt in unum adversùs Dominum, & adversùs Christum ejus.* Profetizou Zacarias, que seria vendido por trinta dinheyros: *Appenderunt mercedem meam triginta argenteis.* Profetizou Jeremias, que havia ser prezo injustamente: *Christus Dominus captus est in peccatis nostris.* Profetizou o Psalmista, que havia padecer testemunhos falsos: *Surgentes testes iniqui, quæ ignorabam interrogabant me.* Profetizou Isaias, que havia ser ferido, & esbofeteado: *Corpus meum dedi percutientibus, & genas meas vellentibus.* Profetizou David, q̃ havia ser açoutado: *Cõgregata sũt super me flagella.* Profetizou o Sabio, que havia ser condenado a hũa morte affrontosissima: *Morte turpissima condemnemus eum.* Profetizou Zacarias, que havia ser crucificado: *Aspicient ad me, quem confixerunt.* Profetizou o Real Profeta, que lhe haviaõ dar a beber fel, & vinagre: *Dederunt in escam meam fel: & in siti mea potaverunt me aceto.* Profetizou o mesmo, que lhe haviaõ dividir, & sortear os vestidos: *Diviserunt sibi vestimenta mea, & super vestem meam miserunt sortem.* Profetizou finalmente Isaias, que havia ser sepultado em hum sepulchro novo, & porisso gloriozo: *Et erit sepulchrum ejus gloriosum.* Tudo isto profetizàrão os Profetas do Messias, & tudo isto dizem os nossos Euangelistas, & a nossa fè, q̃ padeceo JESV; nem vòs o negaes, porq̃ muyto bẽ sabeis q̃ vossos paes, & avòs forão os que urdiraõ esta tea, & se carregàrão cõ o sãgue deste innocente. Poes que mayor combinaçaõ quereis de hũ, & outro Testamento paraque o nosso JESVS seja o Messias; como elle diz por bocca de Isaias: *Ego sum ipse.*

Psalm. 2. v. 2.
Zach. 11. v. 12.
Jerem. Thren. 4. v. 20.
Psalm. 34. v. 11.
Isai 50. v. 6.
Psalm. 34. v. 15.
Sapiẽt. 2. v. 20.
Zach 12. v. 10.
Psalm. 68. v. 22.
Psalm. 21. v. 19.
Isai. 11. v. 10.
Isai. 43. v. 25.

Mas passemos às acções de sua Resurreyçaõ gloriosa, & vereis tambem como

mo ambos os Teſtamentos conferem. Porq́ ſe JESVS Nazareno reſuſcitou ao terceyro dia deſpoes de morto; iſſo meſmo tinha vaticinado Oſeas do Meſſias: *Tertia die ſuſcitabit*; & o diſſe tambem o voſſo Jozefo: *Nam poſt tertium diem redivivus ipſis apparuit*. Se deſpoes de quarenta dias reſuſcitado ſubio glorioſo, & triunfante ao Ceo, iſſo profetizàraõ do Meſſias David: *Aſcendiſti in altum, cepiſti captivitatem* E tambem Miqueas: *Aſcendet enim, pandens iter ante eos*. Se ſubido ao Ceo, ſe ſentou à mão direyta do Eterno Pae; iſſo tinha dito do Meſſias o meſmo David: *Dixit Dominus Domino meo: Sede a dextris meis* Se do Ceo mandou o Eſpirito Santo ſobre ſeus Diſcipulos,& toda a Igreja: iſſo tinha do Meſſias vaticinado Joel: *Effundam ſpiritum meum ſuper omnem carnem*. Se mandou ſeus Apoſtolos, & Diſcipulos pelo mundo todo a Africa. Lydia, Italia, Grecia, & às mais terras, para prègarem a ſua Fè,& o darem a conhecer a todas as gentes: iſſo tinha dito Iſaias que havia fazer o Meſſias: *Mittam ex eis, qui ſalvati fuerint in mare, in Africam, & Lydiam tendentes ſagittam, in Italiam, & Græciam ad inſulas longe, & ad eos qui non audierunt me, & non viderunt gloriam meam, & annuntiabunt gloriam meam gentibus*. Finalmente ſe cremos, & confeſſamos que no dia do Juizo hade vir outra vez julgar o mundo com grande gloria, poder, & mageſtade: iſſo dizem tambem do Meſſias os Profetas com o meſmo Iſaias: *In igne Dominus dijudicabit*. Antes eſte he o voſſo engano confundir eſta ſegunda vinda com a primeyra; vindo na primeyra pobre, & humilde, & na ſegunda com indizivel poder, & mageſtade.

Oſee 6. 3.

Jozeph. de antiq. lib. 8. c. 4.

Pſalm. 67. v.

Mich. 2. v. 13.

Pſalm. 109. v. 1.

Joel. 2 v. 28.

Iſai. 66. v. 19.

Ibid. 16.

Poes ſe aſſim conferem as duas paginas de hum, & outro Teſtamento na Peſſoa de JESVS: Se ambos os eſpelhos do Teſtamento Velho, & Novo reprezentão com tanta uniformidade o

meſmo

mesmo: se todas as acções, que os Profetas vaticinàraõ do Messias, se vem com tanta evidencia verificadas em JESV filho de MARIA Virgem; que demonstração mais evidente? Que prova mais plena, & cabal de que JESV, & não outro he o verdadeyro Messias? *Ego sum ipse.*

Sabeis como me parecem estes dous Testamentos conferindo entre si, & tendo ambos postos os olhos em JESVS Messias? Como aquelles dous Querubins que estavaõ no Sancta Sanctorum, hum fronteyro ao outro, mas ambos com os olhos fixos no Divino Propiciatorio: *Respiciantque se mutuò, versis vultibus in Propitiatorium.* [Exod 25 v. 20.] Isto he o que vos acabo de dizer. Os dous Testamentos Velho, & Novo saõ estes dous Querubins cheyos da plenitud da sciencia, & conhecimento do Messias: mas ambos estaõ olhando para JESVS verdadeyro Messias, que he o Divino Propiciatorio: *Ipse est propitiatio pro peccatis nostris.* [1. Joan. 2. v. 2.] Poes se ambos estes Querubins assim conferem na Pessoa de JESVS, & o estaõ publicando por Redemptor, por Salvador, & por Messias: porq̃ vos não dais por dezenganados? Porque vos não deyxais convencer de tão evidente demonstração?

Tanta força achou Rabbi Samuel nesta demonstração, que se vio obrigado a confessar, que os testemunhos, que os Profetas derão do Messias, claramente se applicão ao nosso JESV: *Timeo* (diz elle) *quòd de justo illo JESV, quem colunt Christiani, sint testimonia Prophetarum: & illa eadem in sua doctrina valde apertè applicant Christo.* [Rab Samuel in epist. ad Rab. Isaac. cap. 7.] Que grande dezengano vos dà este Rabbino! Mas ouvi outro mais temeroso do mesmo: *Timeo quòd nos apostatavimus a Deo in adventu istius justi Christi, cui expressè conveniunt omnia, quæ scripta sunt apud nos in libris legis, & Prophetarum.* [Idem cap. 16.] Oh como temo que os Judeos tem apostatado da verdadeyra Fè por

não

naõ receberem a eſte juſto JESV Chriſto por Meſſias; poes nelle clara, & expreſſamente ſe verifica tudo o que eſtà eſcrito nos noſſos livros da ley, & Profetas. Poes ſe tudo o que eſtà eſcrito na voſſa ley, & Profetas àcerca do Meſſias ſe vè verificado no noſſo JESV ainda por confiſſaõ dos voſſos Rabbinos: como me podereis negar que JESV, & naõ outro he o Meſſias? Não ha remedio: a couza eſtá clara, & evidente, & a evidencia vos obriga a confeſſar a verdade, & a voſſa perfidia, como obrigou ao voſſo Rabbino Jacob, que ponderando eſte grande negocio, & de tanta importancia para a voſſa ſalvação com todas as ſuas circunſtancias, veyo a concluir, & dizer huma ſentença, que eu deſejava vos ficaſſe impreſſa no coração com caracteres indeleveys: *Expleti ſunt termini adventus Meſſiæ: res pendet á ſola pœnitentia, ac bonis operibus.* Quer dizer: eſtaõ cumpridos todos os prazos da vinda do Meſſias: pelo que

Rab. Jacob. in collect. de Meſ. in Thalmud. cap. Helec.

não reſta ao Judeo mais, que chorar a ſua perfidia, & fazer penitencia. Oh Irmãos iſto vos diz o voſſo Rabbino: & iſto vos digo tambem eu agora. Eſtão cumpridos todos os prazos da vinda do Meſſias: *Expleti ſunt termini.* Naõ ha que appellar para as Profecias, porque todas eſtão cumpridas: *Expleti ſunt termini.* Não ha que recorrer para as figuras, porque jà todas eſtão de figuradas com a preſença da realidade: *Expleti ſunt termini.* Não ha q̃ recorrer para as allegorias, & enigmas, porque todas já eſtão deſcubertas: *Expleti ſunt termini.* Naõ ha que appellar para o tempo, porque jà he paſſado, & mais que paſſado: *Expleti ſunt termini.* Em ſim tudo eſtà completo, & conſummado, como o meu JESV diſſe quando pregado na ſua Cruz: *Conſummatum eſt.* O que reſta poes he, que confeſſeis a perfidia, & choreis o peccado: *Res pendet a ſola pœnitentia, & bonis operibus.* Confeſſar a perfidia reconhecendo

conhecendo a JESV por verdadeyro Messias; & chorar este grande peccado de o teres negado, & desconhecido; que esta he a vossa grande prevaricação, & a terceyra negação, de que se armou a vossa obstinação contra o Messias: *Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse.*

§. VII.

TEnho convencido as tres negações, de que se armou a perfidia judayca contra o Messias: & tenho provado com as suas mesmas Escrituras, que pelo contrario do que negaõ devem confessar que o Messias he Deos verdadeyro: que jà veyo: & que foy JESV Christo filho de MARIA Virgem purissima. Mas agora despoes de assim provadas as verdades da Fé, & convencidos os erros das negações judaycas, agora receyo eu de ter perdido o tempo em razões para persuadir os entendimentos incredulos, quando sò o devia gastar em motivos para lhes abrãdar os corações; poes nos corações mais que nos entendimentos consiste a sua cegueyra. Porisso aquelle grande, & doutissimo Farizeo quando vosso, Saulo, & despoes quando nosso, Paulo, ensinado pela propria experiencia disse, que atè o dia de hoje os Judeos tinhaõ huma nuvem, ou veo não sobre os olhos, mas sobre os corações: *Usque in hodiernum diem cum legitur Moyses velamen positum est super cor eorum.* Se a cegueyra fora erro involuntario do entendimento, estaria a nuvem nos olhos, que se desfaria com a luz da razaõ: porèm como a cegueyra he perfidia voluntaria, nos corações he que està o veo, que sò pòde romperse abrandando-se, & dobrando-se a vontade Eu bem creyo, que este povo, pelo que me tem ouvido, tem convencido o entendimento, que não pòde deyxar de se render à razão, & à evidencia; mas ainda assim temo ter errado o tiro pelo ter feyto principal-

2. ad Corinth. 3. v. 15.

mente à cabeça, quando o devia fazer principalmente ao peyto.

Bem fabeis a differença com que foraõ proftrados, & rendidos os dous inimigos de David o Gigante, & Abfalaõ. O Gigante com huma pedra, que fe lhe pregou na tefta: *Infixus eft lapis in fronte ejus.* Abfalão não com huma pedra, mas com tres lanças, que lhe cravàraõ o coraçaõ: *Tulit tres lanceas in manu fua: & infixit eas in corde Abfalon.* O Filiftheo era pagão, & gentio: Abfalão era Judeo, & filho de David, poftoque defleal, & infiel. Para vencer hum gentio, deve fazerfe o tiro à cabeça: a razão que lhe prègàmos ao entendimento, he a pedra, que fe lhe prèga na tefta: *Infixus eft lapis in fronte ejus.* Mas para vencer hum Judeo infiel, que fendo filho amado, quiz fer traydor, & inimigo, não à cabeça principalmente, mas ao peyto fe deve fazer o tiro: não com hũa fò, mas com muytas lanças fe lhe deve tocar, & penetrar o coração: *Infixit eas in corde Abfalon:* para ver fe defte modo fe rompe o denfo veo da fua obftinação, & a denfa nuvem da fua dureza.

1. Reg. 17. v. 49.

2. Reg. 18. v. 14.

Ibid. v. 14.

Porèm Senhor JESVS crucificado, verdadeyro Deos, & verdadeyro Meffias, voffa, & fòmente voffa deve fer efta victoria. Vòs fois o David, que não fò proftraftes o infiel Gigante Goliath da infidelidade; mas tambem venceftes o traydor filho Abfalão do judayfmo. Aqui tẽdes a tantos Abfalões atègora enredados nos enganofos cabellos de feus penfamentos fofifticos, & fufpenfos na dilatada, & enganofa arvore de fuas vans efperanças: agora he tempo de fazerdes tres lanças dos voffos tres cravos, com que lhe penetreis os corações: *Confige timore carnes meas*; vos peço eu em nome de cada hum delles. Trefpaffaylhes Senhor os corações, não jà de pedra duros, mas de carne brandos: *Carnes meas*, com o voffo fanto temor: *Timore tuo.* Trefpaffay, não para lhes tirares a vida, mas

Pfalm. 118 v. 120.

para

para lhes reſtituires a da alma. Fazey que temão aquelles meſmos caſtigos, q̃ lhes ameaçaſtes, & moſtraſtes por Jeremias: *Virgam vigilantem. Ollam ſuccenſam ego video.* A vàra de voſſa juſtiça a que eſtão ſogeytos: *Virgam.* A vigia de voſſa ſabedoria a que não podem eſcapar por mais que ſe diſſimulem: *Vigilantem.* O fogo do inferno em que iraõ cahir ſe ſe não emendarem: *Ollam ſuccenſam.* Oh que poderoſas tres lanças, para que temendo ſer treſpaſſados dellas emendem as ſuas tres negações, com que vos tem offendido, negando voſſa Divindade, negando voſſa Vinda, & negando voſſa Peſſoa!

Serem. x.v.11.

Eſte ſanto temor, & ſò eſte ſãto temor [illegible] eu, irm[illegible]mos, que vos moveſſe os corações, a vos deſdizer dos voſſos erros, & abraçar de todo o coração as verdades catholicas. Nem outra couza intenta eſte Santo Tribunal. Nas varas com que por ceremonia vos caſtiga, vos eſtà lembrando a pezada vara com que a Divina Juſtiça domarà a voſſa rebeldia. Na vigilancia ſempre attenta com que inquire, & deſcobre a diſſimulada perfidia judayca, vos traz à memoria a claridade dos Divinos olhos, a que não podem ſer occultos os procedimentos dos homens, por mais que ſejão disfarçados. E no fogo com que ameaça os teymozos obſtinados, lhes lembra o mayor, & ſem comparaçaõ mayor, & mais voràz incendio do inferno, a que os conduz a ſua teyma. Não faz agora mais o Santo Tribunal da Fè, que lembrarvos outra vara com a ſua vara: *Virgam.* Outra vigia com a ſua vigia: *Vigilantem.* E outro fogo com o ſeu fogo: *Ollam ſuccenſam.* Para verſe o temor deſtas tres lanças com que a Juſtiça Divina vos ameaça, vos penetra agora os corações de ſorte, que por huma vez com verdadeyro, & não fingido arrependimento ſe rendão, & confeſſem em repetidas confiſſões, que o Meſſias he

Deos, que jà tem vindo, & que he o noſſo amabiliſſimo JESVS, que morreo naquella Cruz por nos ſalvar.

Mas eu irmãos cariſſimos não quizera levar eſte negocio ſò por via de temor, mas tambem de amor. Tendes offendido, & tão gravemente a hum Deos de mageſtade infinita, & por infinitos titulos, que o fazem infinitamente amavel, digno de todo o amor, & reſpeyto: poes jà que conheceis o erro, buſcay, & amay a eſte Deos de todo o coração. Oh quem me dera os corações de todos os Serafins para amar, eſtimar, & honrar ſua infinita amabilidade. A eſte Deos amay, & por ſeu amor concebey huma dor intenſiſſima ſobre tudo de o ter offendido: mayormente quando àlem da ſua amabilidade infinita, que o faz credor de todo noſſo amor, lhe ſomos devedores de tudo quanto temos. Eſte Senhor nos creou com o bafo da ſua bocca, & nos remio com o ſangue das ſuas veas. Q[illegible]a poes amay, & querey bem a quem tanto deveis, & ſatisfazey com a dor intima do coração, & arrependimento intenſiſſimo de voſſas culpas a perſidia das negações, com que lhe negaſtes a Divindade, a Vinda, & a Peſſoa.

E vós, a quem a voſſa deſgraça reduzio à extrema mizeria em que vos vejo relàxada à juſtiça ſecular, vos lembro, que com tempo abrais os olhos ao dezengano. Em breves horas vos vereis em outro Tribunal do Juizo Divino muyto mais circunſpecto, & ſevero do em que ao prezente eſtais. Por aquelle Deos, que adorais, vos peço q̃ procureis ſalvarvos: ſalvaçã[illegible] q̃ importa. Vede naõ erreis o la[illegible] [illegible]oocs naõ tereis remedio; & ſe quereis acertar para não errar em materia de tanto pezo, junto a vòs tendes dous Sacerdotes, que vos guiem, & aconſelhem: *Oſtende te Sacerdoti.*

Math. 8. v. 4.

Senhor JESVS Salvador, & Redemptor do mundo

mundo, Deos verdadeyro, & verdadeyro Messias, que dissestes por vossa sagrada bocca, que o vosso principal dezejo era salvar as almas do povo de Israel que se perdião, não permittaes, que se percaõ estas atègora desgraçadas, mas jà agora ditozas por vos reconhecerem, & adorarem. Por todos morrestes nessa Cruz: por todos se derramou esse Sangue, estenda-se poes a todos com effeyto, & efficacia o fruto do Sangue, & mais da Cruz. Deste modo, sim Senhor, venha sobre elles o vosso Sangue como pedião seus paes: *Et sanguis ejus super nos*: não para os castigar como a vossos contrarios; mas para os converterdes como a vossos redimidos. Convertey-os Senhor a vòs, & convertey-os de coraçaõ, paraque se logre nelles o fruto do vosso Sangue. Confirmay na vossa Fè os Catholicos: reduzi ao vosso rebanho os perdidos, & trazey a elle os que ainda andão dezencaminhados. Veja Senhor o mundo, que fostes exaltado nessa Cruz para attrahires a vòs todos os homẽs, para credito do vosso poder, para gloria do vosso nome, & para exaltação de vossa misericordia.

Math. 27. v. 25.

LAUS DEO,
Virginique Matri sine labe Conceptæ.